

eP1693**Utilização do ângulo de fase como marcador de desnutrição em pacientes hospitalizados portadores de cirrose hepática descompensada: dados preliminares**

Joana Hoch Glasenapp, Camila Saueressig, Pâmela Kremer Ferreira, Thais Ortiz Hammes, Bianca Coccaro Pivatto, Valesca Dall'Alba - HCPA

INTRODUÇÃO: A cirrose hepática é caracterizada pela alteração estrutural e funcional do fígado e a desnutrição é uma manifestação clínica característica da doença, bem como a presença de edema e ascite. A bioimpedância elétrica (BIA) é um método não invasivo, rápido e de baixo custo, porém, alterações hídricas e eletrolíticas podem influenciar os resultados do exame. Nesse sentido, é indicada a utilização da BIA de forma segmentar, através do ângulo de fase (AF), que avalia a vitalidade e integralidade celular. **OBJETIVO:** Identificar se o AF pode ser um bom marcador de desnutrição em pacientes com cirrose descompensada, em relação aos resultados obtidos a partir da avaliação nutricional subjetiva global (ANSG). **MÉTODOS:** Estudo longitudinal prospectivo aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, realizado nas unidades de internação do Serviço de Gastroenterologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Estão sendo incluídos pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com cirrose hepática descompensada de diferentes etiologias. Para realização da bioimpedância elétrica está sendo utilizado o aparelho Biodynamics 450®, em duplicata após jejum noturno, com paciente deitado, no lado direito do corpo; em caso de inviabilidade utilizou-se o lado esquerdo. Valores de AF abaixo de $5,4^\circ$ são considerados indicativos de mau prognóstico para cirróticos e foi utilizado como parâmetro de classificação para desnutrição. **RESULTADOS PARCIAIS:** De um total de 150 pacientes que serão incluídos, foram avaliados 23 pacientes até o momento, com média de idade de 59,4 anos ($\pm 8,43$), sendo 69,56% do sexo masculino e com prevalência de escore de Child-Pugh B ou C (89,9%). Destes pacientes, 11 apresentavam edema e 15 ascite. Quanto à presença de desnutrição, 18 pacientes foram classificados com desnutrição moderada ou grave através da ANSG. Em relação ao AF, 13 pacientes apresentaram valores abaixo de $5,4^\circ$. **CONCLUSÕES PRELIMINARES:** O AF mostra-se como um bom marcador do estado nutricional de pacientes com cirrose descompensada, visto que não sofre alterações pela sobrecarga hídrica. O método poderia ser incluído na prática clínica como uma ferramenta de avaliação nutricional em cirróticos, bem como de prognóstico geral do paciente, por ser um instrumento rápido e de baixo custo. **Palavras-chaves:** cirrose hepática, avaliação nutricional, ângulo de fase